

RELATÓRIO

REUNIÃO DO FÓRUM DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO RIO GRANDE DO SUL

**Porto Alegre
03 de julho de 2006**

Informações gerais

Este relatório apresenta as principais informações sobre a reunião do Fórum de Espécies Exóticas Invasoras e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Sul realizada em Porto Alegre no dia 3 de julho de 2006, nas dependências da Fundação Zoobotânica.

Contexto

O Fórum de Espécies Exóticas Invasoras do Rio Grande do Sul teve início em 2002, através de iniciativas do Instituto Hórus e do Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas e da Auto-Sustentabilidade – IDEAAS.

No decorrer de 2004 foram realizadas reuniões com instituições públicas e privadas, visando promover sua participação no Fórum.

Em outubro de 2005 foi criado um PROTOCOLO DE INTENÇÕES, sendo que as instituições signatárias do mesmo assumem compromisso de planejar e realizar ações concretas voltadas à prevenção e mitigação de problemas relacionados a espécies exóticas invasoras.

Com as adesões efetivadas durante a reunião do dia 03 de julho, o Fórum conta atualmente com 13 instituições e órgãos signatários do Protocolo:

Órgãos públicos	IBAMA RS Secretaria de Estado do Meio Ambiente DEFAP Fundação Zoobotânica
Associações de classe	AGEFLOR
ONG	Curicaca IDEAAS Instituto Hórus Mirasserra
Universidades	UNIRITTER Universidade de Passo Fundo Universidade Federal de Santa Maria
Empresas	G. A. Werlang Gestão e Ambiente

Todas as informações sobre o FÓRUM DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO RIO GRANDE DO SUL estão disponíveis no site do IDEAAS, em página específica.

Objetivos da reunião de 03 de julho de 2006

Em sua edição de julho de 2006, o encontro do Fórum teve por objetivos:

- Verificar o andamento das ações propostas pelas entidades participantes na reunião de outubro de 2005;

- Dar continuidade ao processo de articulação estadual com relação ao tema das espécies exóticas invasoras, incluindo oficialização de novos signatários do Protocolo de Intenções;
- Auxiliar novos participantes a elaborar um plano básico de ações.

Participantes

Ao total, 58 pessoas assinaram a lista de presença da reunião do dia 03 de julho. Nomes e demais dados dos participantes encontram-se no ANEXO 1 deste relatório.

Programação do encontro

A agenda prevista das atividades consta do ANEXO 2, tendo havido algumas pequenas modificações durante a realização da reunião, sem maiores impactos sobre o resultado final.

Apenas a apresentação sobre *legislação* não foi realizada, sendo que a mesma iria informar sobre a Portaria 192, de 12 de dezembro de 2005, do Instituto Ambiental do Paraná – IAP e sobre a Resolução 369, de 28 de março de 2006, do CONAMA. Maiores informações no site do Instituto Hórus, página de marcos legais.

Resultados do encontro

1. Monitoramento do plano de trabalho das instituições

1.1. SEMA / DEFAP

- **Proposta outubro de 2005:**

Diagnosticar e erradicar/controlar pelo menos uma espécie exótica invasora em cada UC que tem responsável técnico no RS (onze das vinte e duas unidades).

Recursos: medidas compensatórias

Cronograma: 12 meses (1-4 preparativos e treinamento; 5-12 controle/erradicação + avaliação)

Necessidades: repasse e monitoramento

- **Situação julho de 2006:**

Berenice Marques, gerente PE Espinilho: relatou dificuldades para realização das ações propostas em 2006. Apresentou [projeto de pesquisa sobre dinâmica e ecologia de capimannoni, que estará sendo realizado entre setembro de 2006 e agosto de 2008, incluindo definição de métodos de controle](#). O RS Biodiversidade vai propiciar um estudo do entorno.

1.2. SEMA / FEPAM

- **Proposta outubro 2005:**

Dar continuidade à elaboração do zoneamento ecológico da atividade de silvicultura (com base nas regiões ecológicas do Estado), para criar diretrizes e restrições e critérios para o licenciamento: pínus, eucalipto e acácia-negra, em princípio.

Objetivo: normatizar a atividade florestal no Estado; exigência mínima de APP e reserva legal; segurar a utilização de *Hovenia dulcis* para plantio florestal.

Período: até o final de novembro de 2005 definição de zoneamento e critérios.

Resultados: diminuição do ritmo de aumento de áreas invadidas; redução do impacto da atividade sobre outras atividades no meio rural (turismo, pecuária).

Comentários: poucas áreas maiores são melhores do que muitas áreas pequenas, mas há que haver limite por microbacia e, portanto, por propriedade – a ser definido por nível pluviométrico e tipo de ambiente.

- **Situação julho de 2006:**

Em andamento o processo de elaboração do zoneamento ambiental do RS para fins de silvicultura. Previsão de entrega do produto final até dezembro de 2006.

1.3. SEMA/Fundação Zoobotânica

- **Proposta outubro de 2005:**

Publicar guia de espécies exóticas invasoras no RS, visando aumentar o nível de conhecimento e conscientização da população gaúcha sobre o tema, com esperado reflexo em políticas públicas.

Meios: com grupo de trabalho de técnicos da FZB; identificar critérios para seleção de espécies a constarem na publicação; selecionar as espécies; organizar banco de dados com ficha para cada espécie; compilar dados; editar a publicação; divulgar.

Recursos: a FZB já faz publicações rotineiras e esta pode ser incorporada ao orçamento existente; custo 15-20 mil reais. A FZB tem parceiros tradicionais que podem se interessar.

Resultados esperados: 10 mil exemplares publicados e divulgados.

Sugestão para a FZB: promover a remoção de invasoras da área da FZB/Jardim Botânico.

- **Situação julho de 2006:**

MUDANÇA DE PROPOSTA: FZB está trabalhando no zoneamento de unidades ambientais (unidades de paisagem) e no projeto do zoneamento do Estado para fins de silvicultura; com isso irá gerar uma base que servirá para outros processos de planejamento e licenciamento.

Luíza fez um breve relato das ações do RS Biodiversidade (que tem oito áreas alvo): vai haver discussão sobre a temática de espécies exóticas invasoras (Turvo – rã-touro); avaliação no entorno do Parque Estadual do Turvo para gerar proposta de manejo; no PE Espinilho será feito um plano de ação para identificar principais impactos, especialmente do capimannoni; nos campos da

Campanha será feito um programa de controle de capimannoni com manejo de distintas áreas para definir controle (com FEPAGRO) e idem em outra região da fronteira oeste, com um experimento.

A FZB vai fazer monitoramento da biodiversidade para verificar como a flora e a fauna irão reagir. Na área 7 (litoral norte) será feito um resgate de trabalho com espécies nativas (piscicultura); com a FEPAM, irá ser feita uma publicação sobre espécies exóticas invasoras + três estudos sobre espécies-alvo, incluindo formas de controle: javali (Escudo Sul-riograndense), rã-touro (centro do estado) e pinus nos Campos de Cima da Serra (Cambará).

Também faz parte do RS Biodiversidade um componente de políticas públicas, que estará sob responsabilidade da FEPAM. A Emater está envolvida em outro componente de desenvolvimento para avaliar suas atividades e reduzir o uso e fomento de exóticas invasoras.

Acesso a informações sobre o projeto: solicitar à Lúza Chomenko, na FZB.

1.4. IBAMA

- **Proposta outubro de 2005:**

Realizar seminário interno sobre espécies exóticas invasoras para o Ibama – RS, o que inclui nove unidades de conservação e dezoito postos do Ibama.

Justificativa: tornar o problema visível para todos.

Tempo do seminário: 2 dias

Resultados esperados: aumento do nível de conhecimento/consciência dentro do Ibama; diagnóstico preliminar de invasões biológicas nas UCs e regiões do Estado; encaminhamentos para geração de normatizações, especialmente referentes a licenciamento; identificar pessoas no IBAMA com afinidade ao tema para viabilizar ações futuras.

Indicadores: percentual de atendimento às convocações; ficha de avaliação preenchida pelos participantes; quantidade e qualidade das informações recebidas nos pré-diagnósticos, comparadas às fichas de avaliação e pós-diagnóstico.

- **Situação julho de 2006:**

Cibele relatou que o tema não estava institucionalizado, então foi decidido fazer um primeiro seminário interno para nivelar informações sobre o assunto. Este seminário está planejado para acontecer em agosto de 2006.

Ação do núcleo de fauna: sobre criadouros de fauna e comerciantes. Havia um passivo de criadouros sem licença, razão pela qual está se revisando essa questão com fiscalização em lojas de animais, que será intensificada no segundo semestre, e verificando introdução de espécies no Brasil. O interesse por animais silvestres exóticos aumentou em função até de estímulo do IBAMA para evitar o comércio de espécies nativas, porém o custo desses animais é alto e estimula o comércio ilegal. Será feita uma lista de espécies que não deverão mais ser licenciadas no futuro e estão em revisão as portarias respectivas. A idéia é proibir e restringir ao máximo a venda de animais no RS.

Observação: Lisiane Becker (Mira-Serra) sugere que os conselhos consultivos também sejam incluídos em treinamentos / seminários sobre espécies exóticas invasoras.

1.5. Secretaria de Agricultura de Estado do Rio Grande do Sul

- **Proposta outubro de 2005:**

Incorporar às atividades de controle de pragas quarentenárias (*Sirex noctilio*) discussões e divulgação dos riscos de dispersão em povoamentos de pinus.

Atividades:

- a. Verificação e registro de processos de dispersão de sementes e mudas nas áreas visitadas por ocasião do monitoramento dos Certificados Fitossanitários de Origem;
- b. Esclarecimento aos proprietários e técnicos responsáveis;
- c. Disponibilização de informações para órgãos responsáveis pelo licenciamento de plantios.
- d. Esclarecimento e capacitação para técnicos da Secretaria de Agricultura.

- **Situação julho de 2006:**

Não estava presente participante da Secretaria para reportar as atividades.

Observação: José Lauro de Quadros reporta que a SEAG estabeleceu uma equipe consistente para percorrer as áreas de plantio de pinus com objetivo de monitorar a vespa da madeira e esclarecer os produtores a respeito da mesma. A AGEFLOR está integrada a esse trabalho.

1.6. FEPAGRO

- **Proposta outubro de 2005:**

O trabalho da FEPAGRO está voltado à preservação de campos naturais e ao aumento da produtividade dos mesmos. Quanto às invasoras, propôs:

- a. Estabelecer protocolo de pesquisa em dinâmica populacional de capim-annoni; definir tempo de passagem de sementes de capimannoni no trato gastro-intestinal do gado bovino; controle por aplicação seletiva de herbicida, por contato, com trator com plataforma de altura regulável; controle por pastoreio rotativo racional conforme trabalho feito por Fábio Rosa, IDEAAS.
- b. Atuar de forma a acelerar a tramitação da proposta de legislação para programa estadual de controle de capimannoni, de posse do Deputado Jerônimo Gorga, com cinco itens principais. Resultados esperados: lei regradando transporte de gado e feiras.

Comentários: Certificado de não contaminação de sementes por capimannoni – incluir outras espécies exóticas invasoras; parceria da FURB com África do Sul para controle biológico – possível inclusão de capimannoni se houver aporte de recursos.

- **Situação em julho de 2006**

Corália relatou que continua o projeto sobre capimannoni em áreas de campo natural, com acompanhamento da dinâmica de invasão e aplicação de herbicida de forma pontual. Já existem alguns resultados a serem apresentados na Expointer. Os resultados são precários porque foi observado que as plantas rebrotam e há que ter muito cuidado com a época de aplicação de herbicida. A época de aplicação pegou as plantas em dormência e chuvas posteriores possibilitaram o re-estabelecimento do capimannoni. Estimula-se que os produtores conservem toda a vegetação nativa para manter uma barreira ao estabelecimento doannoni. Foi obtida verba para outro projeto que irá estudar a parte reprodutiva do capimannoni: época de floração e fase de maturação; o objetivo é tentar fazer com que os animais consumam as sementes antes da maturação para evitar a dispersão e a viabilidade. Esses estudos serão realizados com a URCAMP de Bagé.

Legislação: entregue projeto à Assembléia Legislativa, sem que tenha havido progresso, pois restringia atividades de produtores rurais. Por isso decidiu-se popularizar o tema do capimannoni como ameaça visando obter maior nível de aceitação para ações de controle e prevenção à dispersão.

Por último informa que haverá um espaço para exposição das questões doannoni na Expointer (no fundo, à esquerda, perto do pavilhão de suínos) com vistas a aumentar o conhecimento público sobre esta espécie invasora.

Observações: Fábio Rosa (IDEAAS) sugere que a FEPAGRO considere também o trabalho com controle biológico, intensificando os contatos com a África do Sul. João Carlos da Embrapa chama atenção sobre cuidados para não haver aumento de pressão de pastoreio sobre áreas de campo nativo onde já existe capimannoni, pois há seleção negativa de campo e positiva paraannoni. Corália relativiza a afirmação, porque aumenta o banco de sementes deannoni em função do baixo consumo. João Carlos ressalta que é preciso considerar o ambiente natural do capimannoni, onde chove 500-600mm/ano, enquanto no ambiente invadido chove de 1200-1500 mm/ano. Ainda assim concorda que é importante buscar solução no controle biológico.

1.7. AGEFLOR

- **Proposta outubro de 2005:**

Problema: dispersão de espécies exóticas invasoras nas áreas de preservação permanente, reserva legal, unidades de conservação, propriedades vizinhas a plantios florestais e faixas de domínio de estradas. Para combatê-lo, duas estratégias principais:

1. *Estabelecimento de empresas-modelo de produção florestal*

- a. Integração entre as entidades AGEFLOR / Sindimadeira / Sinpasul

Responsável: AGEFLOR

Período: nov/dez 2005

Resultados esperados: plano de trabalho elaborado para conscientização e adequação de manejo de empresas florestais

- b. Divulgação junto às empresas associadas do programa de trabalho

Responsável: Ageflor, Sindimadeira, Sinpasul

Período: jan – abr 2006

Resultados esperados: empresas conscientizadas para o problema

c. Escolher empresas para programa-piloto (empresa modelo)

Responsável: Ageflor, Sindimadeira, Sinpasul

Período: jan – abr 2006

Resultados esperados: implantar o programa nas principais regiões florestais: a) nordeste; b) Vale do Caí, do Sinos e Taquari; c) litoral; d) Serra do Sudeste; e) sul; e) fronteira oeste

d. Assessoria e acompanhamento do Programa Empresa Modelo, contemplando propriedades vizinhas aos empreendimentos florestais empresariais, unidades de conservação, reserva legal, APPs.

Responsável: IDEAAS? Universidades? Hórus?

Período: jan – dez 2006

Resultados esperados: início da reversão de problemas de dispersão de exóticas invasoras

2. *Interação com DAER e DNIT*

Responsável: Ageflor, Sindimadeira, Sinpasul, IDEAAS / Fórum

Período: jan – abr 2006

Resultados esperados: remoção de invasoras ao longo de rodovias, principalmente as espécies utilizadas pelo setor florestal.

• **Situação em outubro de 2006**

José Lauro informa que foi trabalhada a parte de informação às empresas, mas ainda não formaram um programa de controle específico. Estão aguardando a conclusão do zoneamento para silvicultura no RS, quando então terão mais tempo para trabalhar a questão das espécies exóticas invasoras junto às empresas.

1.8. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

• **Proposta outubro de 2005**

Estudo da ecologia do capim-annoni em Dom Pedrito; diferentes sistemas de pastejo; dinâmica do capim-annoni em corredores em Pantano Grande; dinâmica do campo infestado por capimannoni com suplementação alimentar e sujeito a diferentes cargas animais; visa definir aproveitamento de campos com capim-annoni 2.

Período: 2006, talvez além; dados preliminares até abril 2006; conclusão prevista para fevereiro de 2008.

Recursos: Sindicato Rural, bolsa da CAPES, Tortuga (produtor de sal proteinado).

Parcerias: Sindicato Rural, UFRGS, Tortuga, Fazenda São Lucas.

Resultados esperados: informação para redução do ritmo de expansão do capimannoni nos campos naturais e corredores do estado.

• **Situação julho de 2006**

Representante da entidade não estava presente.

1.9. Universidade de Passo Fundo

- **Proposta outubro de 2005**

- a. Criar uma disciplina intitulada “Espécies Exóticas Invasoras” para os cursos de Biologia, Agronomia, Engenharia Civil, Veterinária, Engenharia Florestal, Zootecnia, Arquitetura.
- b. Introduzir o tema de espécies exóticas invasoras no II Fórum Regional de Conservação e Biodiversidade.

- **Situação julho de 2006**

O relato informa que ainda não foi possível criar a disciplina, mas que está sendo criado um tópico especial. Estão planejando um primeiro seminário temático para o segundo semestre e vão incluir o tema no segundo Fórum Regional de Conservação e Biodiversidade, a ser realizado em 2007.

1.10. Universidade Federal de Santa Maria

- **Proposta outubro de 2005**

Estabelecer um plano de ação para conscientizar o público sobre espécies exóticas invasoras:

- a. Criar uma disciplina intitulada “Espécies Exóticas Invasoras” para os cursos de Biologia, Agronomia, Engenharia Civil, Veterinária, Engenharia Florestal, Zootecnia, Arquitetura.
- b. Criar um projeto de extensão permanente no curso de Biologia para trabalhar o tema com escolas da comunidade.
- c. Criar um mini-curso para o Batalhão de Polícia Ambiental (350 homens).
- d. Elaborar projetos de pesquisa de graduação e pós-graduação em Biodiversidade Animal, com foco na rã-touro (*Rana catesbeiana*): a) dieta e predação de anfíbios nativos; b) reprodução.

Período: disciplina no segundo semestre de 2006, uma vez por ano; projeto a partir de abril de 2006, com uma palestra por mês; mini-curso a partir de março de 2006, uma vez por ano; pesquisa em andamento.

Resultados esperados: exposição fotográfica mostrando, antes e depois dos mini-projetos, que será a ferramenta de avaliação da disciplina.

- **Situação julho de 2006**

Sonia Cechin informa que:

- a. Foi criada disciplina optativa para espécies exóticas invasoras, para o segundo semestre, que terá início em outubro, em função de greve.
- b. O projeto de extensão será vinculado à disciplina optativa, aproveitando alunos que têm interesse específico no tema e resolver problemas locais.

c. Estão trabalhando com o Batalhão de Polícia Ambiental (350 pessoas) para prover um curso de educação e reconhecimento de espécies exóticas invasoras. Deverá ser realizado este ano ainda.

1.11. Curicaca

- **Proposta outubro de 2005**

Identificar corredores ecológicos no litoral norte do RS.

Identificar áreas prioritárias para conservação e potenciais áreas de conexão / corredores; identificar áreas para reservas privadas; ajustar e buscar alternativas de atividades produtivas para reduzir impactos ambientais (não utilização de espécies exóticas invasoras); realizar educação ambiental para conscientização pública sobre questões ambientais, incluindo invasões biológicas.

Recursos: subprojeto do PDA/MMA.

Parceiros: UFRGS (Dep. de Ecologia), DEFAP, IBAMA, EMATER, FEPAGRO.

Período: 2006-07

Indicadores: mudança de mentalidade / disposição dos produtores rurais para alterar práticas existentes; replicação para outras áreas.

- **Situação julho de 2006**

Informado que a atividade não foi realizada em função de atraso no início do projeto do PDA Mata Atlântica, que só está começando agora. Nos próximos meses será feita a avaliação de impactos e presença de espécies invasoras na área do projeto, especialmente pinus e eucalipto.

1.12. IDEAAS

- **Proposta outubro de 2005**

Executar a Coordenação e a Secretaria Executiva do Fórum.

- **Situação julho de 2006**

Relatadas dificuldades na realização das atividades. Foi feita a consideração de que o Fórum necessita de menos trabalho voluntário e melhor financiamento para dar continuidade às atividades de acompanhamento, evitando longos períodos sem comunicação.

Observações: Questionado se o RS Biodiversidade poderia incorporar pelo menos parte dessas atividades. Luíza Chomenko sugere a criação de um grupo de discussão para o Fórum.

1.13. Instituto Hórus

- **Proposta outubro de 2005**

- Realizar curso de treinamento para Secretaria de Agricultura (data tentativa em abril 2006);
- Curso de treinamento para Emater (data tentativa em abril 2006);
- Curso de treinamento para DEFAP/SEMA (data tentativa em abril 2006);

- Realizar palestra no curso do Ibama;
- Gerar informações relativas a métodos de controle de espécies exóticas invasoras (site + base de dados);
- Buscar recursos para coordenação do Fórum.

- **Situação julho de 2006**

Sílvia reportou que quanto às quatro primeiras atividades proposta em 2005, o Hórus permanece no aguardo da solicitação por parte das instituições. Está em andamento a geração de informações relativas a métodos de controle de exóticas invasoras (site + base de dados).

Quanto aos recursos, permanece o apoio da TNC, porém é necessário diversificar as fontes.

Outros pontos

Ao longo da reunião alguns outros pontos foram apresentados:

- **Mexilhão dourado:**
 - Gustavo Duval Leite (UNISINOS) relata trabalho com o DMAE sobre a dinâmica populacional do mexilhão-dourado (*Limnoperma fortunei*) em estação de captação de água bruta no Lago Guaíba – RS.
 - Alex Bager (UCPelotas) relata a invasão de mexilhão dourado em Pelotas e que estão implantando 12 amostradores permanentes para verificar a dispersão da espécie. Também seguem trabalhando com questões referentes a *Trachemys scripta elegans* e criação de *T. dorbigni*. Projetos encaminhados à Fundação O Boticário aguardando resposta sobre aprovação.
 - Luíza Chomenko informa que o MP Federal está acionando o Estado do RS por não tomar as devidas providências no controle do mexilhão .
- **Colaboração do MMA:** Lídio Coradin se coloca à disposição para colaborar e vê potencial para replicação do modelo do Fórum para outros estados do país. Informa sobre disposição do Ministério para realizar o segundo Simpósio Nacional sobre espécies exóticas. Informa também que o MMA vai trabalhar com o Ministério de Educação para inserir o tema no ensino fundamental e médio. No site www.mma.gov.br/invasoras, trabalhos sobre espécies exóticas invasoras.
- **Polícia Ambiental de Santa Maria:** sugerido que se convide o Major Grazi para participar das reuniões do Fórum, em função de sua disposição para trabalhos integrados (IDEAAS);
- **Acompanhamento das ações:** visando melhorar a integração entre os participantes e a atualização das informações sobre as ações desenvolvidas, estará sendo criado um **grupo de discussão** para o Fórum. Responsabilidade do Instituto Hórus.
- **Local para reuniões:** FZB mantém disponibilização do espaço e do apoio para realização das reuniões do Fórum;

PRÓXIMOS PASSOS

1. Em função da importância e do interesse despertado por alguns temas, ficou prevista a realização, a princípio na *segunda quinzena de setembro*, de reunião seqüencial para discussões específicas sobre:
 - a. gramíneas, especialmente capimannoni e braquiária;
 - b. árvores exóticas e produção de nativas (apresentar o processo de licenciamento e produção para viabilizar cultivo de nativas);
 - c. fauna, especialmente mexilhão, rã-touro e javali (?);
 - d. mídia e conscientização pública, incluindo discussão sobre como esclarecer o público sobre o tema das exóticas e os objetivos do Fórum, evitando a má compreensão sobre ambos.

A organização desta reunião estará a cargo do IDEAAS.

2. Havendo confirmação da realização do segundo Simpósio Nacional sobre Espécies Exóticas, deverá ser preparada apresentação do Fórum no mesmo, com objetivo de promover sua replicação em outros locais do país.

Porto Alegre, 18 de julho de 2005

ANEXO 1 – LISTA DE PARTICIPANTES

	Nome	Entidade	Cargo	Telefone	E-mail
1.	Alex Bager	UCPEL	Professor	53 3223 3511	abager@uol.com.br
2.	Alexandre Rucker	UFRGS	Aluno	51 3388 3005	xanderucker@gmail.com
3.	Aline Ulrich Teixeira	SAA	Engº Agrº	51 9964 1999	aline-teixeira@saa.rs.gov.br
4.	Ana Maria Soares Franco	UFRGS	Aluna	51 3227 8715	aninha_stgo@yahoo.com.br
5.	André Jean Deberdt	IBAMA - Coord. Geral Fauna	Biólogo	61 3316 1654	andre.deberdt@ibama.gov.br
6.	André Luiz V. C. de Oliveira	PNUD - Consultor	Engº Agrº	51 9718 6010	andreaoliveira@uol.com.br
7.	Ari Delmo Hilson	FZB - JB	Técnico	51 3320 2029	-
8.	Arlete Outeiral	UFMT	Professora Eco	51 9998 0332	arlete@puhrs.br
9.	Athia Maria Oliveira de Mello	SEMA/Defap	Engº Agrº	51 9288 8138	athia@ibest.com.br
10.	Berenice S. Marques	DUC/P. E. Espinilho	Gerente	55 3419 1015	espinilho@ibest.com.br
11.	Camila Dellanhese Inácio	UFRGS	Bióloga	51 3248 6268	camilainacio@brturbo.com.br
12.	Caroline Teixeira Moura	SEMA/Defap	Engº Florestal	51 9725 7411	kroilmoura@yahoo.com.br
13.	Cibele B. Indrusiak	IBAMA	Analista Ambiental	51 8441 4356	cibele.indrusiak@ibama.gov.br
14.	Clarice Andiará G. Piovesano	Prefeitura Osório	Educ. Ambiental	51 3663 1215	andipio@gmail.com
15.	Clarice Glufke	SEMA/Fepam	Técnico II	51 3212 3485	clariceg@fepam.rs.gov.br
16.	Cláudio Luiz Schirmer	Prefeitura Maquiné	Téc. Nível Superior	51 3628 1322	seagrimaquine@ig.com.br
17.	Corália M. O. Medeiros	FEPAGRO	Pesquisadora	51 3288 8068	coralia-medeiros@fepagro.rs.gov.br
18.	Danielle Kioshima Romais	TNC	Bióloga	41 3374 4767	dannysapoo@gmail.com
19.	Fábio Rosa	IDEAAS	Diretor Executivo	51 3222 8547	fabrosa@terra.com.br
20.	Fátima Miranda Pereira	SEMA/Defap	Engº Agrº	51 3288 8112	fatima-miranda@sema.rs.gov.br
21.	Fernanda A. Arrache	SAA	Engº Agrº	51 9215 0652	fernandaarrache@gmail.com
22.	Gustavo Dual Leite	Ecossis Soluções Ambientais	Biólogo	51 3022 7795	gustavo@ecossis.com
23.	Ivania Kunzler	Recanto da Mata-Maquiné	Prof./organizadora	51 3333 4245	ivaniakunzler@gmail.com
24.	Jan Karel F. Mähler Jr.	ONG Curicaca	Biólogo	51 8115 8116	jancibele@via-rs.net
25.	Janete Guterres	ONG Mira-serra	-	51 3480 4466	jane.guterres@terra.com.br
26.	Jefferson André Floss	SEMA/Defap	Agente Florestal	54 3202 1306	jafloss@yahoo.com.br
27.	João Carlos Pinto Oliveira	Embrapa Pecuária Sul	Pesquisador	53 3242 8499	icolivel@cppsul.embrapa.br
28.	Joben Cavalheiro Figueiredo	Autônomo	Engº Agrº	51 3231 1390	
29.	Joice Prestes	Prefeitura Alvorada	Bióloga	51 9723 1990	joiceprestes@bol.com.br
30.	Jones Zaniratti de Oliveira	Fazenda Viva o Verde	Diretor	51 9964 5181	jones16@terra.com.br

31.	José Estevão Damiani	DAER	Engº Florestal	51 3210 5061	meioambiente@daer.rs.gov.br
32.	José Flávio Ruwer	Ageflor	Conselheiro	51 3221 4622	ageflor@terra.com.br
33.	José Lauro de Quadros	Ageflor	Diretor Executivo	51 3221 6116	ageflor@terra.com.br
34.	José Vicente S. Ramos	IDEAAS	Analista de Projetos	54 3281 2137	ramos@royalnet.com.br
35.	Juliana Pretto Itangherlin	Veirano Advogados	Estagiária	51 9648 7491	juliana.stangherlin@veirano.com.br
36.	Justo Werlang	G. A. Werlang	Presidente	51 3346 1696	justo@werlang.com
37.	Karin Potter Haussen	Metroplan	Bióloga	51 9128 8665	potter@metroplan.rs.gov.br
38.	Lídio Coradin	MMA/SBF	Coord. Rec.Gen.	61 4009 9577	lidio.coradin@mma.gov.br
39.	Lisiane Becker	ONG Mira-serra	Bióloga	51 9267 4201	miraserra@miraserra.com.br
40.	Luciano de Almeida	Prefeitura Maquiné	Técnico Agrícola	51 3628 1449	seagrimaquine@ig.com.br
41.	Luíza Chomenko	FZB	Bióloga	51 3320 2087	chomenko@fzb.rs.gov.br
42.	Márcia Riederer	SEMA/Defap	Bióloga	51 3288 8108	marcia-riederer@hotmail.com
43.	Maria Salete Carbonera	SEMA/Defap	Agente Florestal	51 3288 8105	mscarbonera@yahoo.com.br
44.	Noeli Zanella	UPF	Professora	54 3316 8308	zanella@upf.br
45.	Paola P. Stumpf	SEMA/Defap	Adm. R.B S. Geral	51 9836 7833	popa@click21.com.br
46.	Paulo César Azevedo	Os Amigos da Floresta	Conselheiro	54 3333 2999	-
47.	Rafael Dudeque Zenni	TNC	Engº Florestal	41 2105 0674	rzenni@tnc.org
48.	Renata R. Bauermann	SEMA/Defap	Técnica Jurídica	51 3288 8108	renata-bauermann@sema.rs.gov.br
49.	Renata Trois de Araújo	Biolaw	Bióloga	51 9846 4471	renatrois@yahoo.com.br
50.	Rodrigo P. L. de Quadros	IDEAAS	Coord. Pol. Públicas	51 3222 8547	rplq@terra.com.br
51.	Salete Beatriz Ferreira	SEMA/Defap	Geógrafa	51 3288 8108	saleteferreira2@hotmail.com
52.	Sílvia Vedana Costa	SEMA/Fepam	Bióloga/Téc. II	54 3214 8401	regional.caxias@fepam.rs.gov.br
53.	Sílvio Garcia	SEMA/Defap	Agente Florestal	51 3666 6091	silviolo@terra.com.br
54.	Sônia Zanini Cechin	UFMS	Professora	55 3220 8465/22	cechinsz@ccne.ufsm.br
55.	Susi Missel Pacheco	Fund. Sauer / MCT / PUC	Pres./pesq./colabora	51 9959 1407	batsusi@uol.com.br
56.	Tatiana Cristina Feldens	Ambiente Já	Repórter	51 8421 2723	tatiana@ambienteja.com.br
57.	Thiago Cezar Molina	FZB - Museu Ciências	estagiário	51 3286 4352	thiagocesar@terra.com.br
58.	Viviane M. Bertola	Pesquisadora	Bióloga	51 9809 4206	vivibertola@pop.com.br

ANEXO 2 - AGENDA DA REUNIÃO DO FÓRUM

Início	Atividade	Responsável
9h00	Abertura	Carlos Schreiner (FZB), Fábio Rosa (IDEAAS) e Sílvia Ziller (Instituto Hórus)
9h15	Agenda, apresentações, acordos de trabalho	Gisele Bolzani – facilitadora
9h30	Apresentação: Impactos econômicos das invasões de capim anonni	Fábio Rosa – IDEAAS
9h50	Apresentação: Controle de invasoras na Aracruz ES e BA	Sílvia Ziller – Hórus
10h05	Apresentação: Controle de javalis	André Deberdt – IBAMA
10h20	Intervalo	
10h45	Apresentação: Controle de casuarina	Justo Werlang – Garopaba SC
11h00	Apresentação: levantamento de espécies exóticas invasoras no entorno de estrada da serra gaúcha	ONG Mira-Serra
11h15	Apresentação: Avanços na legislação	Rodrigo Quadros – IDEAAS
11h25	Início das apresentações dos trabalhos realizados pelas instituições	Facilitadora + instituições signatárias
12h00	Intervalo para o almoço	
13h30	Apresentação de resultados	Instituições signatárias
15h00	Avaliação dos resultados e levantamento de pontos críticos a serem trabalhados pelo Fórum	Participantes + facilitadora
15h30	Apresentação do resultado da discussão.	Participantes + facilitadora
16h00	Estabelecimento dos próximos passos	Todos
16h15	Intervalo	
	Auxílio para elaboração de planos de trabalho.	
16h30	Atenção: Apenas para os novos signatários; os demais participantes estarão liberados após café.	Instituto Hórus + facilitadora
17h30	Encerramento das atividades	-